

Trabalho apresentado no 21º CBCENF

Título: BRINQUEDO TERAPÊUTICO NA ASSISTÊNCIA À CRIANÇA HOSPITALIZADA

Relatoria: NALMA ALEXANDRA ROCHA DE CARVALHO POTY

Maria Joara da Silva

Anderson da Silva Sousa

Autores: Jéssica de Moura Caminha

Isabela Maria Maria Magalhães Sales

Silvana Santiago da Rocha

Modalidade: Pôster

Área: Valorização, Cuidado e Tecnologias

Tipo: Pesquisa

Resumo:

INTRODUÇÃO: Brincar é uma atividade inerente ao comportamento infantil e essencial ao bem-estar da criança, pois colabora efetivamente para o seu desenvolvimento físico/motor, emocional, mental e social. A brincadeira pode ser uma importante fonte de comunicação, pela qual a criança exprime sentimentos como angústia, ansiedade, dor, alegria, agressividade e novas experiências. **OBJETIVO:** Retratar, por meio da literatura, a importância da utilização do brinquedo terapêutico na assistência à criança hospitalizada. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, nas bases de dados Lilacs, Scielo e Medline, no período de julho de 2018, utilizando-se os descritores: comportamento da criança; criança hospitalizada; brinquedo. Incluíram-se artigos na língua inglesa, espanhola e português, textos disponíveis na íntegra, publicados entre 2012 e 2018. **RESULTADOS:** Foram selecionados 13 artigos para compor a amostra do estudo. Constatou-se que a utilização do brinquedo terapêutico na assistência à criança hospitalizada mostra sua importância ao possibilitar condições para que a criança possa entender e aceitar melhor o que está se passando com ela. O processo doloroso experimentado por essa faixa etária durante a hospitalização torna-se menos sofrível quando elas brincam e dramatizam a situação. Ao brincar, a criança terá um meio seguro de expressar verbal e não verbalmente suas emoções, preocupações e percepções em relação à experiência de hospitalização, e não irá se sentir impotente diante dessa realidade. Temos que entre as diversas formas de comunicação com a criança, o brinquedo mostra-se como uma das mais eficientes, pois proporciona: diversão, relaxamento, diminuição da ansiedade e meio de expressar os sentimentos. A compreensão da necessidade da criança brincar, como necessidade básica, é essencial ao pessoal hospitalar para que o brinquedo seja valorizado e não seja considerado apenas como uma atividade a mais. Desse modo, as atividades com o brinquedo terapêutico devem ser parte integrante do cuidado de enfermagem, no qual o lúdico contribui para um melhor, mais tranquilo e seguro esclarecimento do processo de hospitalização. **CONCLUSÃO:** Foi possível identificar a relevância da utilização do brinquedo terapêutico na prática assistencial à criança, com a qual se tem melhor aceitação ao tratamento e redução dos efeitos traumáticos da hospitalização, colaborando com a humanização da assistência ao paciente e sua família.